

A Arte Fotográfica em Vila do Conde

Cesário Manuel Ferreira Alves

Docente do Departamento de Artes da Imagem da Escola Superior de Música, Artes e Espetáculo do Instituto Politécnico do Porto (DAI / ESMAE / IPP)

Candidatura para atribuição do título de especialista na área de educação e formação (CNAEF) 213, **Audiovisuais e Produção dos Media**

Índice

3_ Introdução

4_ Atividade artística e profissional 1992-2014

7_ O início de um processo de investigação

16_ A Arte Fotográfica em Vila do Conde: o capítulo mais recente de um Work in Progress

22_ Currículo

Anexo_01: A Arte Fotográfica em Vila do Conde

Anexo_02: Ensaio Foto-Biográfico

Anexo_03: Café no Cinema

Anexo_04: Certificados

Anexo_05: Portfolio

Anexo_06: catálogo “superturismo”, resultado do Master of Arts na University of Derby

Anexo_07: Fichas de unidades curriculares lecionadas no DAI / ESMAE / IPP

Introdução

Neste documento reúne-se a informação para a candidatura ao título de especialista na área de educação e formação (CNAEF) 213, Audiovisuais e Produção dos Media, onde se inclui a minha área de especialização, Fotografia.

Inicialmente farei um resumo e comentário do meu percurso profissional desde 1992 até ao presente.

Apresento de seguida uma descrição dos antecedentes, bem como o trabalho que seleccionei para esta candidatura: A **Arte Fotográfica em Vila do Conde**, o meu contributo para a exposição e catálogo “**Vila do Conde, Tempo e Território**”, contextualizando a sua evolução, uma vez que se integra num processo de investigação iniciado em 1993 e que se mantém aberto.

Por fim, acrescento o currículo e certificados de formação (Anexo_04).

Nos anexos 01, 02 e 03 apresento documentação detalhada que complementa o trabalho proposto para avaliação nesta candidatura.

O anexo 05 é um portfólio com uma seleção de alguns exemplos da minha atividade fotográfica, terminando com o catálogo “superturismo” (Anexo_06), resultante do Master of Arts na University of Derby, publicado em 2003, no momento da sua exibição na Galeria Imagolucis, no Porto.

O anexo 07 reúne fichas de unidades curriculares que leciono no DAI / ESMAE /IPP.



Capa da publicação discográfica do projeto musical Clockwork, 1999. Fotografia de Cesário M. F. Alves e desenho gráfico de Helder Luís (NOTYPE).

Atividade artística e profissional 1992-2014

Terminada a formação académica no curso de Fotografia da Escola Superior Artística do Porto em 1992, iniciei a atividade profissional como trabalhador independente, dividindo o meu tempo entre a formação, a reportagem de eventos, a fotografia de documentos de arquivo e a atividade artística, onde incluo a fotografia documental nas vertentes de retrato e paisagem.

No que diz respeito à formação, a minha atividade principal foi a de monitor/técnico de fotografia, inicialmente no Instituto Superior das Ciências da Informação e da Empresa (ISCIE) de 1992 a 1994 e seguidamente na Universidade Fernando Pessoa, entre 1994 e 2000. Paralelamente, em vários

momentos nos anos 90, promovi cursos de iniciação à fotografia, direcionados a diferentes faixas etárias, em colaboração com instituições como a Associação Octopus, Póvoa de Varzim, a Associação para a Promoção Cultural da Criança no Porto e a Câmara Municipal de Vila do Conde.

A atividade de reportagem fotográfica desenvolveu-se na colaboração com a revista Boletim da Universidade do Porto entre 1992 e 1994, com o Festival de Curtas Metragens de Vila do Conde entre 1994 e 2003, a Odisseia nas Imagens, do Porto 2001 Capital Europeia da Cultura, entre outras instituições e empresas.

No que diz respeito à fotografia de documentos de arquivo, executei trabalhos para a Câmara municipal de Vila do Conde, Museu de etnografia e História da Póvoa de Varzim e Instituto Superior de Engenharia do Politécnico do Porto, entre 1994 e 2003.



Performance Story Case, de Né Barros (em colaboração), Teatro Carlos Alberto, 2009

Alguns dos trabalhos fotográficos que executei para publicações discográficas, as fotografias para a imagem gráfica do 18º estival Curtas Vila do Conde, em

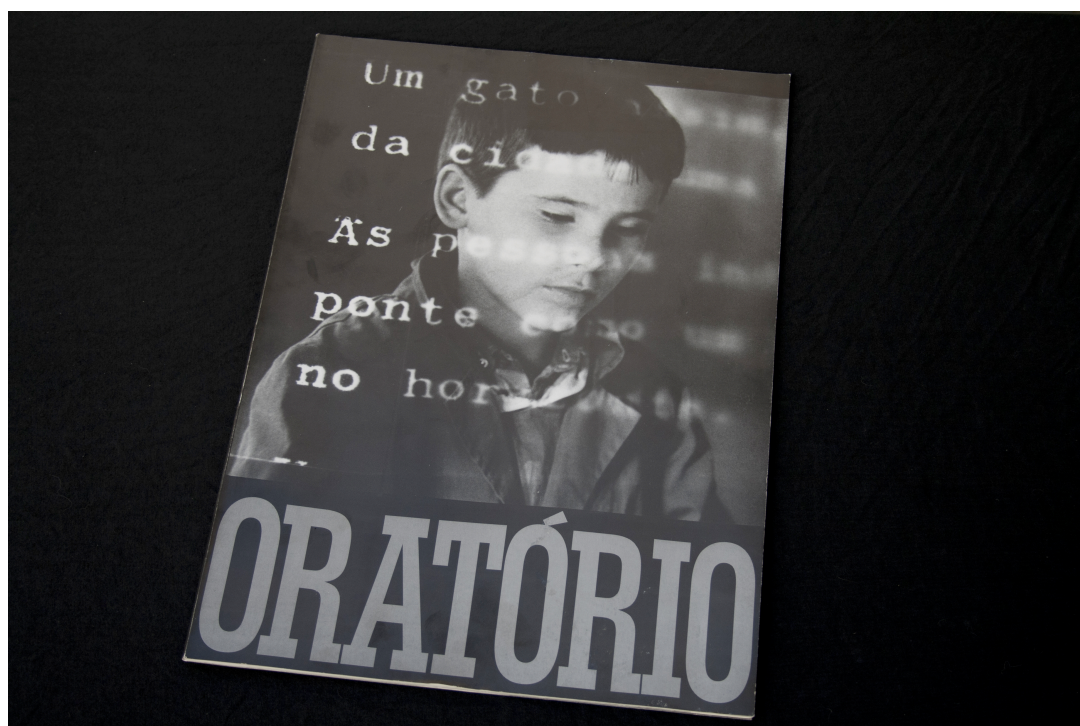
2010, ou a colaboração com a coreógrafa Né Barros, em 2009, não são de fácil classificação. São criações de fotografia, que se movimentam entre o documental e o ficcional, que identifico como autorais e independentes da sua eventual aplicação em determinados meios, sendo por vezes pré-existentes.



Imagem gráfica do 18ª Curtas vila do conde. Fotografia de Cesário M. F. Alves e desenho gráfico de Helder Luís (NOTYPE).

O caso da imagem gráfica do 18º Curtas resulta de facto da colaboração com o designer Helder Luís (NOTYPE), que também desenhou a imagem gráfica dos discos que apresento no portfólio, bem como o livro “Story Case Print”. Story Case é o nome de uma performance de dança concebida por Né Barros, com quem colaborei na criação fotográfica que serviu de suporte cenográfico ao espetáculo, resultando mais na publicação com o mesmo nome.

Escolho para mostrar neste documento e no portfólio anexo, uma seleção do meu trabalho fotográfico que considero simultaneamente artístico e profissional e que procura, pela diversidade e inquietação, escapar a categorias e estilos.



Capa do livro "Oratório" que acompanhou a exposição com o mesmo nome, 1994

O que vou destacar da minha atividade artística relaciona-se com o trabalho que apresento nesta candidatura, uma vez que se prende com a cidade de Vila do Conde, onde nasci e onde tive a oportunidade de desenvolver algum trabalho documental sobre a identidade e cultura local.

A minha primeira exposição individual decorreu no edifício do Mosteiro de Sta. Clara, em Vila do Conde, em 1994. A exposição intitulada "Oratório" resultou de um ensaio fotográfico documental sobre a Escola Profissional de Santa Clara, que na altura ainda se encontrava sediada no referido mosteiro. Este trabalho contou com o apoio da Câmara Municipal de Vila do Conde e marca o início de uma colaboração com esta instituição que se tem vindo a desenvolver até aos dias de hoje.

O início de um processo de investigação

Na cidade de Vila do Conde desenvolvi vários projetos de fotografia documental, na sua maioria não exibidos ou publicados, no entanto um deles adquiriu uma maior importância e foi-se desenrolando ao longo dos anos com persistência pessoal e com alguns apoios institucionais que se refletem em momentos de exibição pública. Refiro-me ao trabalho que desenvolvi sobre

(ou em relação com) o acervo da Fotografia Adriano, o mais antigo estúdio de fotografia de Vila do Conde.

O meu primeiro contacto com esta casa de fotografia e o fotógrafo Carlos Adriano, último de várias gerações de fotógrafos na mesma família, aconteceu em 1993, numa altura em que o estabelecimento estava prestes a fechar por incapacidade do seu proprietário. Tive a oportunidade de fotografar o estúdio e o fotógrafo nos seus últimos dias e deste modo testemunhar o desaparecimento de uma forma de fazer e encarar a arte fotográfica. Assim se iniciou uma aprendizagem sobre a história da fotografia local e uma investigação que permanece no centro dos meus interesses pessoais e da minha atividade profissional, artística e académica.



O estúdio de Carlos Adriano como se encontrava em 1993. Cesário M. F. Alves

O imenso arquivo de negativos da Fotografia Adriano foi adquirido pela Câmara Municipal de Vila do Conde em 1994. Em 1995, como consequência do trabalho já desenvolvido na cidade e pelo acompanhamento que fiz do encerramento da Fotografia Adriano, aceitei o desafio lançado pelo vereador Manuel Saraiva Dias, de acompanhar a instalação, no recém inaugurado edifício do Centro de Juventude, de um pequeno núcleo museológico e espaço de formação dedicado à história da fotografia local, designado na

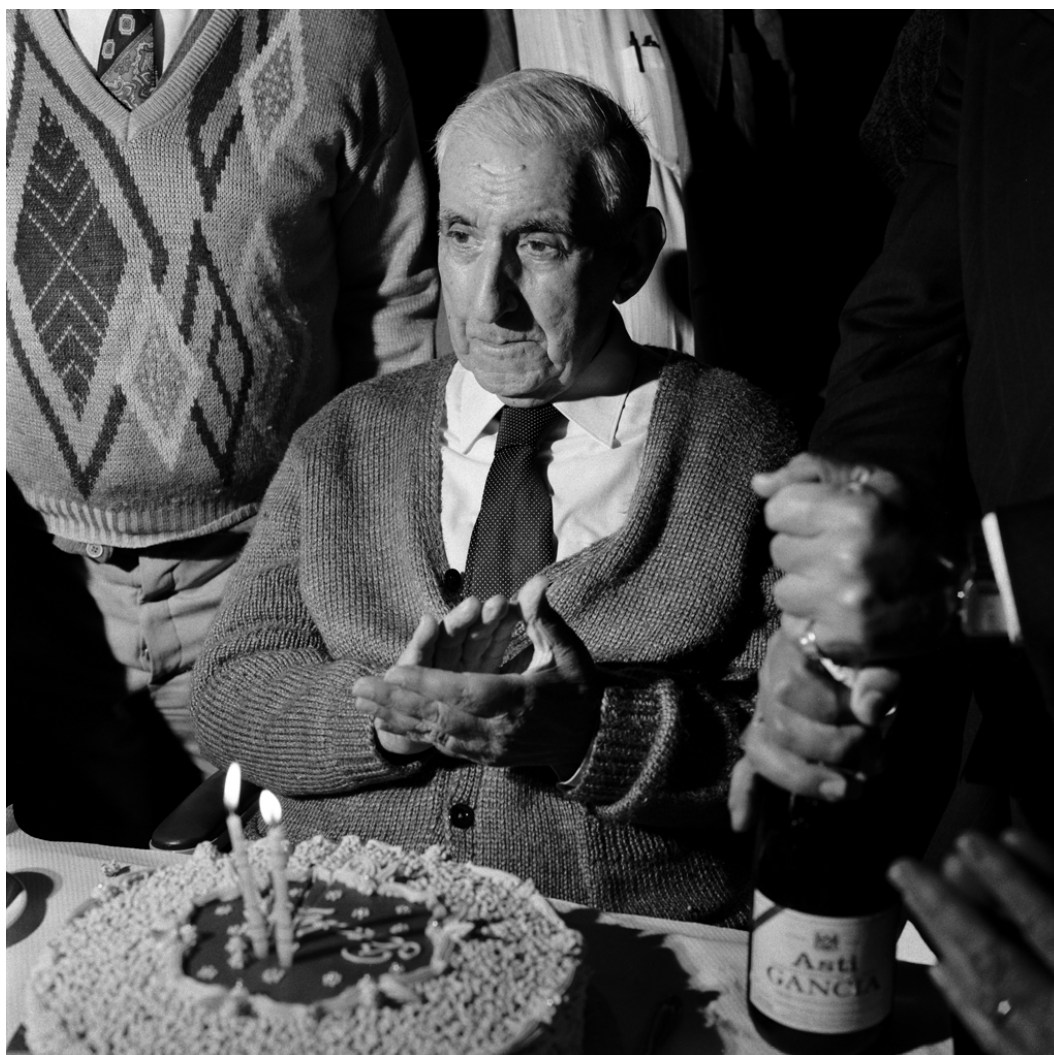
altura de Arquivo Fotográfico de Vila do Conde. Ficou também a meu encargo a produção da sua primeira exposição e publicação. A seleção para este primeiro momento de divulgação incidu numa pequena parte dos materiais disponíveis, os que se encontravam em melhor estado. Nesta altura não estavam criadas as condições para a preservação da grande quantidade de negativos, provas impressas e outros artefactos fotográficos, de variados formatos e épocas que se encontraram, na sua maioria, em mau estado de conservação.

Iniciou-se assim um processo de estudo que, embora lento, conduziu a que a Câmara Municipal de Vila do Conde promovesse um Curso de Conservação de Documentos Fotográficos, em 1998, onde tive uma participação como formador. Deste curso saíram os três técnicos de conservação de documentos fotográficos que atualmente integram a equipa do Arquivo Municipal.

Este momento coincidiu também com um aumento do meu trabalho e envolvimento com a Universidade Fernando Pessoa, bem como da decisão de prosseguir estudos numa universidade inglesa, ingressando no Master of Arts da University of Derby, no Reino Unido.

Alguns anos passados, concluído o Mestrado e iniciada a atividade como docente no Politécnico do Porto (2001), o regresso ao trabalho com o arquivo fotográfico, nomeadamente com o legado da Fotografia Adriano, acontece em 2006.

Na celebração dos 100 anos do nascimento de Carlos Adriano, desenvolvi o que chamei “Adriano, Ensaio Foto-Biográfico”. Neste projeto, exibi uma nova seleção de fotografias da recolha fotográfica documental que fiz nos anos 90, sobre o encerramento da casa de fotografia e dos últimos anos de vida do fotógrafo. Com o meu trabalho procurei relacionar uma seleção de fotografias biográficas de Carlos Adriano, bem como uma breve investigação histórica sobre os fotógrafos da sua família.



Aniversário de Carlos Adriano, 1996. Cesário M. F. Alves

Este trabalho foi objeto de uma exposição que decorreu na Solar-Galeria de Arte Cinemática, bem como de uma publicação desdobrável, contando com o apoio da Cooperativa de Curtas Metragens e da Câmara Municipal de Vila do Conde.

A referida publicação (que se acrescenta no Anexo_02 deste documento) é o que permanece como documento do projeto, mas um olhar crítico sobre a mesma revela vários problemas. O mais evidente é a compressão da informação no espaço disponível, por causa disso algumas fotografias são reduzidas a um tamanho ilegível. Isto resulta por um lado de restrições orçamentais mas também de constrangimentos de produção que não se conseguiram ultrapassar na altura. Outro problema que identifico hoje, com a distância que o tempo permite, é uma falta de refinamento no texto. Mesmo

reconhecendo que se trata do contributo humilde de um fotógrafo, sem a formação ou ambição de um historiador, sinto que carece de profundidade e excede em artifício. Por estas razões vejo este trabalho apenas como um momento de reflexão de um projeto em curso Sendo a sua principal importância a de assinalar o aniversário do nascimento do fotógrafo Carlos Adriano, permanece na minha memória como algo positivo.



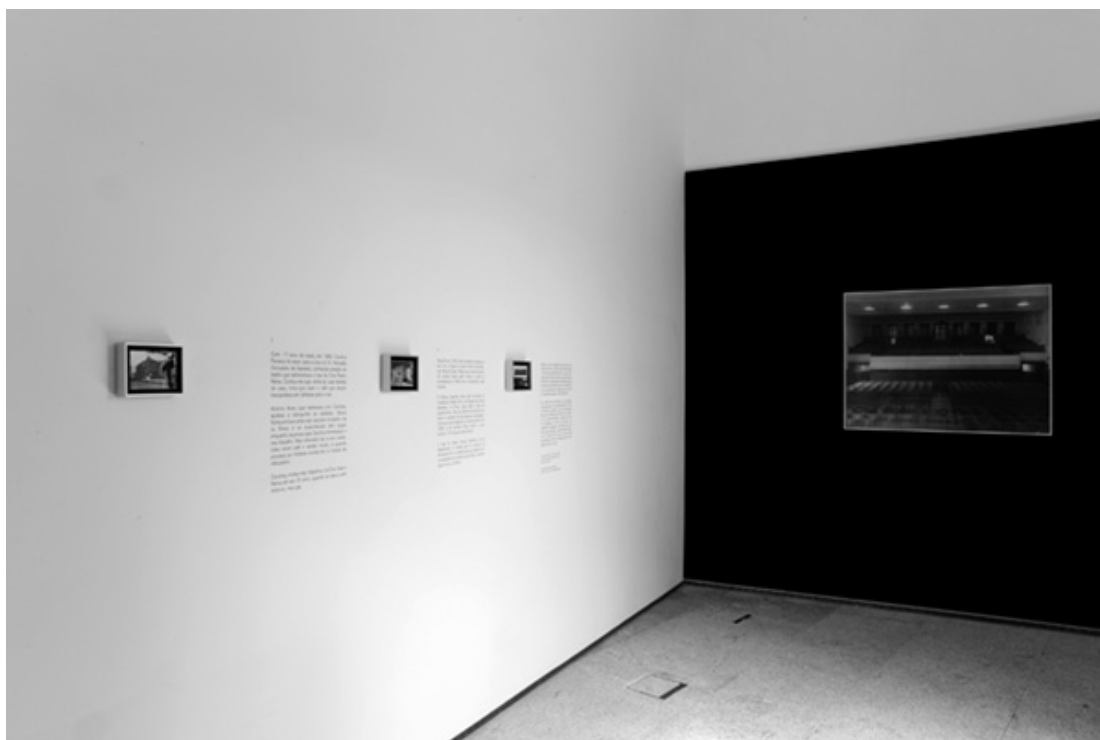
Adriano, Ensaio Foto-biográfico, Solar-Galeria de Arte Cinemática, 2006

Designar este trabalho como “ensaio” manifestava já a consciência de se estar num processo de estudo. Esse processo foi colocado em evidência na exposição, que se constituiu por três fotografias impressas em grandes dimensões e dois monitores de vídeo. O primeiro exibia justamente uma seleção de pequenos filmes-apontamento, documentando momentos de encontro com o fotógrafo Carlos Adriano, familiares e amigos. O segundo monitor exibia uma sequência de filmes que enquadrava as mãos de uma mulher a mostrar algumas fotografias de pequenas dimensões de caráter biográfico e impressas pelo fotógrafo, evidenciando a sua escala bem como um confronto de épocas e formas de ver.

O marco seguinte que considero relevante assinalar no desenvolvimento da minha atividade artística a partir de fotografias da família Adriano, acontece em 2008 com um convite da Cooperativa de Curtas Metragens de Vila do Conde, para integrar a exposição coletiva "No Cinema", no Centro de Memória de Vila do Conde. A sala de exibição do cinema é o tema da proposta que foi lançada a diversos artistas. No meu caso consistiu em produzir uma obra que refletisse a memória das salas de cinema da cidade. Chamei-lhe "Café no Cinema" porque o café é um elemento comum que liga os textos que escrevi, a partir de relatos orais das duas pessoas entrevistadas.

Partindo de três fotografias do Cine Teatro Neiva, dos anos 40, e dos textos que resultaram dos depoimentos de pessoas que se relacionaram com a sala nos seus primeiros anos, elaborei no espaço que foi destinado a este trabalho, uma intervenção "site specific", procurando tirar partido da luz e arquitetura, sugerindo subtilmente a sala de cinema através da instalação da obra no espaço.

As fotografias de Carlos Adriano selecionadas, foram três negativos de 9x12 cm, representando a construção, a sala acabada vista do exterior e uma vista do interior. Destes negativos executei provas de contacto que foram montadas em pequenas molduras. A cada fotografia foi associado o fragmento de um texto. Esta parte da intervenção foi colocada na parede mais iluminada da sala em fundo branco, sugerindo páginas abertas de um livro.



“Café no Cinema”, integrada na exposição coletiva “No Cinema”, Centro de Memória de Vila do Conde, 2008

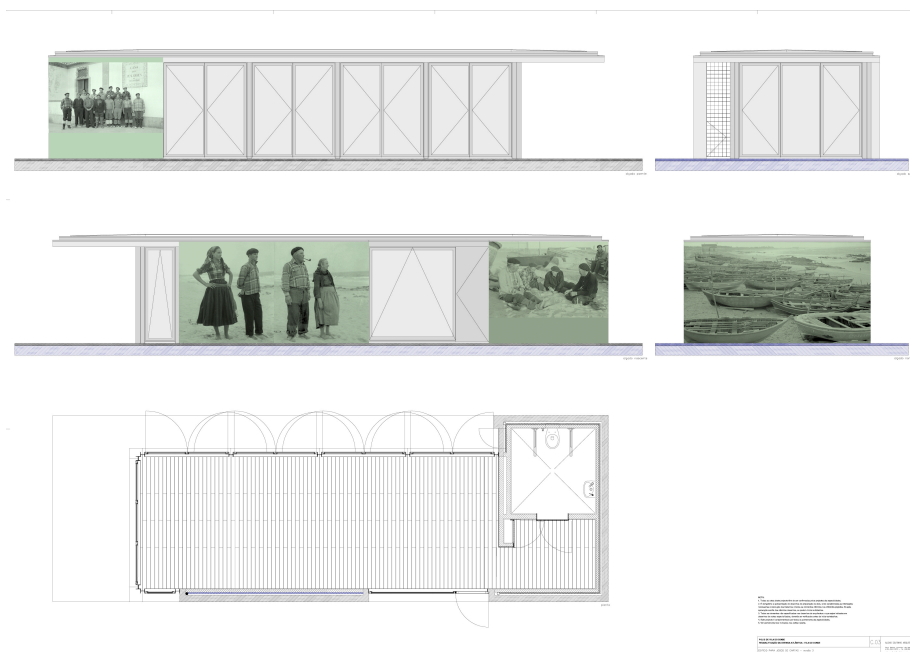
A parede perpendicular, ao fundo da sala foi pintada de preto, sugestão minimal da experiência da escuridão na sala de cinema.

Sobre este fundo preto coloquei uma imagem lenticular (sistema de impressão que permite criar a ilusão da tridimensionalidade ou movimento, numa superfície bidimensional) constituída pela mistura das fotografias selecionadas com a imagem de um anúncio, publicado num jornal da época, sobre o programa semanal da sala.

Nesta obra construí uma narrativa que só se completava na relação entre texto, fotografias e intervenção no espaço. O texto em si, apresentava uma forma livre e fragmentada, sem a preocupação de fazer uma crónica cronológica precisa. Embora a sua base tenham sido relatos de vivências de pessoas e factos reais, revela-se antes como descrição subjetiva da experiência do tempo, mediada pela memória criativa das pessoas entrevistadas e pela minha forma de ver e narrar essa experiência.

No Anexo_03 deste documento apresenta a documentação detalhada desta obra, onde poderão ser lidos os textos e contempladas as fotografias.

Sucede-se em 2009 uma colaboração com o arquiteto Manuel Maia Gomes, que resulta numa intervenção em espaços arquitectónicos com fotografias do Arquivo Municipal, incidindo de novo no seu núcleo principal, o acervo da Fotografia Adriano.



Planta de um dos edifícios das Caxinas com a minha proposta de seleção e distribuição de fotografias



Abrigo para pescadores da zona sul das Caxinas, Vila do Conde

Candidatura para atribuição do título de especialista

Neste projeto, idealizado pelo arquiteto, a minha colaboração criativa revela-se essencialmente na seleção de fotografias e na sua distribuição no espaço. Também é da minha responsabilidade a recolha documental que permitiu identificar pessoas e locais e legendar cada fotografia. Os edifícios escolhidos localizam-se nas comunidades piscatórias das Caxinas e Vila Chã. Em Vila Chã a área disponível para intervenção era muito menor pelo que se optou por selecionar apenas uma fotografia.



Intervenção no edifício do Instituto de Socorros a Náufragos de Vila Chã, Vila do Conde

Se por um lado as proporções dos espaços disponíveis nos edifícios impuseram algumas restrições na narrativa possível, por outro lado (no caso das Caxinas) abriram portas a combinações imprevistas e possibilitaram o relacionamento entre paisagens e retratos que remetem para os sítios da intervenção, mas também para a memória coletiva local.

Neste trabalho as fotografias de arquivo são erigidas em locais públicos como monumentos. Isto evidencia de certo modo um carácter de obra pública marcadamente política. Sendo isto explícito na proposta de trabalho que me fizeram, distancio-me em termos pessoais de uma possível interpretação política, pois o que me interessou no projeto foi a possibilidade de continuar o trabalho com a memória histórica local e experimentar a intervenção com

fotografias no espaço arquitectónico e a sua relação com a paisagem. Neste sentido, este é um trabalho que me satisfaz e surpreende a cada incursão nestes locais.



Intervenção no edifício do Instituto de Socorros a Náufragos de Vila Chã, Vila do Conde

A Arte Fotográfica em Vila do Conde: o capítulo mais recente de um “work in progress”

Toda a descrição feita nas páginas anteriores, de projetos que envolvem o legado da Fotografia Adriano de Vila do Conde, servem para introduzir e contextualizar a sua evolução mais recente, uma vez que entendo todos eles como complementares, fases distintas de um trabalho em curso (work in progress).

A “Arte Fotográfica em Vila do Conde” é o nome da secção de uma exposição sobre a história e cultura da cidade e capítulo do respetivo catálogo. Este trabalho resulta de um convite que me foi dirigido pelo arquiteto Manuel Maia Gomes e pelo arqueólogo Paulo Pinto, ambos mantendo relações profissionais com a Câmara Municipal de Vila do Conde e exercendo funções executivas no projeto expositivo que se designa por “**Vila**

do Conde, Tempo e Território”, exposição permanente instalada no Centro de Memória de Vila do conde desde 2013.



Capa do catálogo da exposição **Vila do Conde, Tempo e Território**

A proposta de trabalho consistiu em efetuar uma seleção de fotografias do arquivo da Fotografia Adriano, para a execução de painéis de exposição a instalar em espaço previamente definido, bem como desenvolver um texto sobre esta família de fotógrafos e a importância histórica do seu legado, para publicação no catálogo.

A seleção de fotografias para exposição obedeceu a critérios condicionados por um plano pré-definido que determinou um local e uma área de

implantação. A estas condicionantes acrescentei dois critérios gerais com o objetivo de disciplinar todo o processo: procurar na medida do possível, fotografias com pouca ou nenhuma visibilidade em exposições anteriores e representar a variedade de temas explorados pelos fotógrafos da família Adriano, ao longo de quase um século.



Desenho proposto pelo designer da exposição e aprovado para o painel B

No espaço da exposição pretendia-se recriar (ou sugerir) o estúdio de fotografia, onde estaria instalada também a câmara de grande formato utilizada originalmente na Fotografia Adriano, por isso foram escolhidos para os painéis, retratos de diversas épocas e características formais, incluindo alguns executados fora do estúdio.



Desenho proposto pelo designer da exposição e aprovado para o painel A

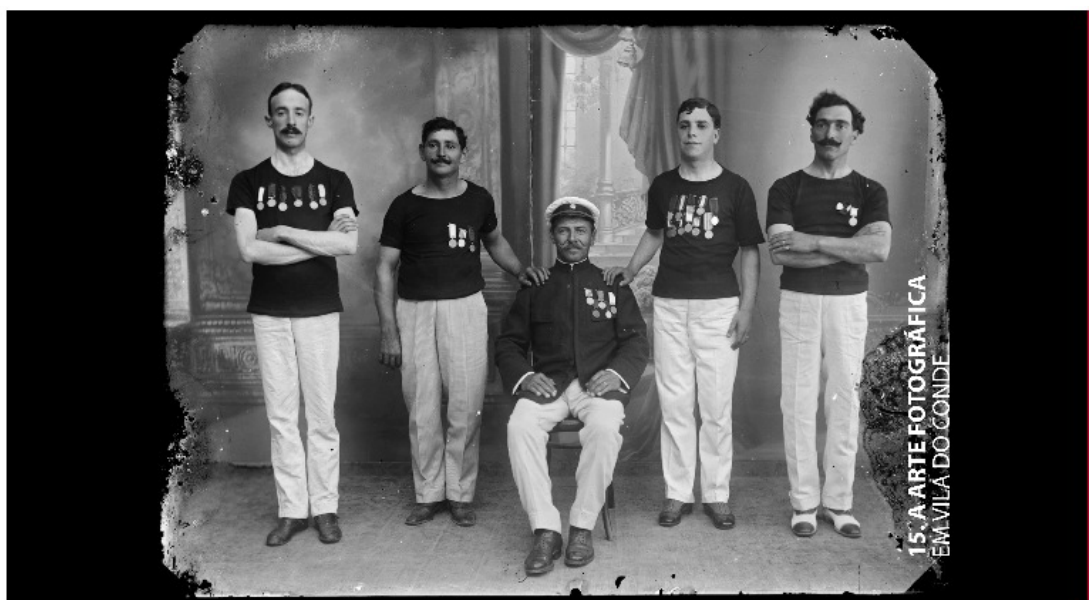
Para um dispositivo multimédia instalado no mesmo espaço, fiz uma seleção mais alargada que foi dividida tematicamente em secções que coincidem essencialmente com a variedade de temas disponíveis no arquivo (para além do retrato, que é predominante): paisagem do concelho de vila do conde, construção naval e reportagem de eventos.

O texto que desenvolvi para publicar no catálogo (em partes, também na exposição) recorre a informação anteriormente recolhida por mim, para

Candidatura para atribuição do título de especialista

descrever, em jeito de crónica e na minha perspetiva pessoal, a importância histórica e valor artístico que considero ter o legado da Fotografia Adriano, para a cidade de Vila do Conde e para o mundo.

Para acompanhar este texto escolhi fotografias cujo retratado é Carlos Adriano, o último fotógrafo da família, presumivelmente fotografado por seu pai e por seu irmão. Ilustra o texto apenas mais uma fotografia (do estúdio) e a folha de uma carta enviada a Carlos Adriano por um fotógrafo canadiano que o visitou nos anos 90. Essa carta serve de pretexto para refletir sobre um certo isolamento do fotógrafo e dos seus métodos numa altura de grandes mudanças tecnológicas, mas também sobre o alcance universal da Fotografia e da sua história.



Dupla página e título que antecede o capítulo “Arte Fotográfica em Vila do Conde”

Termino esta descrição com uma avaliação dos resultados que, acrescento, podem ser experimentados neste momento, no Centro de Memória de Vila do Conde.

Alguma experiência adquirida anteriormente permitiu-me obter resultados mais satisfatórios na componente de investigação, seleção de fotografias e escrita, proporcionando-me uma certa satisfação pessoal, no entanto a integração destes elementos no projeto expositivo não correu bem. A concretização dos painéis trouxe surpresas desagradáveis que talvez possam ser explicadas pelas dificuldades de comunicação entre uma grande

equipa de gestores e consultores deste projeto e pela necessidade de cumprimento de uma folha de encargos, espartilhada pelos fundos europeus de que era dependente, retirando flexibilidade à sua gestão.

No que me diz respeito, a pior consequência destas dificuldades foi a falta de qualidade (resolução) da impressão. Toda a impressão digital desta exposição, passando por fotografias e ilustrações de natureza muito diversa, foi feita com uma distribuição de 100 pixels por polegada, o que pode ser aceitável quando a imagem é impressa para ser vista a uma distância adequada a essa resolução, seguramente mais de dois metros. No entanto os painéis de **A Arte Fotográfica Em Vila do Conde** foram concebidos para serem vistos de perto e portanto deveriam ter uma resolução duas ou três vezes superior. Foram rejeitados os meus pedidos para ajustar a resolução de impressão dos painéis, como tal esta parte do projeto não satisfaz as minhas expectativas.

De todos os momentos que me envolveram no estudo deste património fotográfico da cidade de Vila do conde, este foi o mais difícil mas também o mais enriquecedor, por isso o apresento para avaliação nesta candidatura. Apresenta-se no Anexo_01 deste documento, as páginas do artigo “**A Arte Fotográfica Em Vila do Conde**”, publicadas no catálogo da exposição “**Vila do Conde: Tempo e Território**”.

Currículo

Nome:

Cesário Manuel Ferreira alves

Nacionalidade:

Vila do Conde, Portugal

Data de Nascimento:

16 de Fevereiro de 1971

URL:

cesarioalves.net

e-mail:

cesarioalves@gmail.com

Categoria Profissional (atual):

Equiparado a professor adjunto

Instituição (atual):

Instituto Politécnico do Porto

Situação Profissional (atual):

Docente no Departamento de Artes da Imagem, da Escola Superior de Música, Artes e Espetáculo, Instituto Politécnico do Porto

Formação Académica:

2010-2014 - Doutorando na área da Fotografia, na University of Derby, Reino Unido, com supervisão do professor Huw Davies. Título provisório da investigação: Appropriations of found photographs in contemporary art practice.

1998-2001 - Master of Arts in Photography pela University of Derby, Reino Unido.

1989-1992 – Bacharelato de Fotografia da Escola Superior Artística do Porto

.....

Formação complementar**Workshops/cursos:**

2008 - Workshop/conferência sobre o Processo de Colódio Húmido, orientado por France Scully e Mark Osterman. Casa-Estúdio Carlos Relvas, Golegã.

2008 – Workshop/conferência de Impressão em Albumina, orientado por Luis Pavão. Casa-Estúdio Carlos Relvas, Golegã.

2003 - Impressão Argêntica a preto e branco, sob a orientação de Guillaume Geneste (La Chambre Noire, Paris). Centro Português de Fotografia

1994 - Fotografia como Medium, Curso de Formação Artística Avançada, Aula do Risco, Lisboa. Com orientação de António Cerveira Pinto, João Tabarra e João Louro.

.....

Formação complementar**Seminários:**

2012 - “New perspectives on Joseph Wright of Derby”, seminário promovido pelo DMARC, Digital and Material Arts Research Centre da School of Art, Design and Technology, da University of Derby, Janeiro 2012.

2011 - “Digital Hybridity”, seminário promovido pelo DMARC, Digital and Material Arts Research Centre da School of Art, Design and Technology, da

University of Derby, junho 2011.

1999 - “ Hitchcock Rediscovered ”, Trent University, Broadway Cinema, Nottingham, Inglaterra.

1999 - “ Photographs as Memento Mori , Inaugural lecture by Professor Halla Beloff “, University of Derby, Inglaterra.

1998 - “ Playing Detective: Fact, Fiction and the work of Sophie Calle ”, Showroom Cinema, Sheffield, Inglaterra.

1998 “ The Fuji Seminar - Changing Frames of Reference: The Library, The Museum and the Photograph ”, Birmingham Library Theatre, Inglaterra.

1998 - “ The Fuji Lunchtime Lectures, A Series of Talks By Curators, Photographers, Conservators and Researchers “, integrado na Exposição “ Coming to Light ” no Birmingham Museum and Art Gallery, Inglaterra.

1995 - “ Monografias Avulsas ”, 1a edição, conduzido pela Dra. Tereza Siza, Fundação de Serralves, Porto.

Atividade profissional

Formação/Docência:

2004-2014 - Docente em regime de tempo integral e exclusividade, no Departamento de Artes da Imagem da Escola Superior de Música, Teatro, Artes e Espetáculo,

2002-2004 - Docente em regime de tempo integral, no Curso de Tecnologia da Comunicação Audiovisual Na Escola Superior de Estudos Industriais e de Gestão

2001-2002 - Docente em regime de tempo parcial 50%, no Curso de Tecnologia da Comunicação Audiovisual da Escola Superior de Estudos Industriais e de Gestão

1998 - Formador nas Oficinas Multimédia promovidas pela Câmara Municipal de Vila do conde.

1998 - Formador no Curso de Iniciação à Fotografia, promovido pela Associação para a Promoção Cultural da Criança (APCC), Porto.

1997-1998 – Formador no Curso de Conservação e Restauro de Documentos Fotográficos, promovido pela Câmara Municipal de Vila do Conde e o Instituto do Emprego e Formação Profissional.

1995 – Formador das Oficinas de Fotografia para Crianças promovidas pela Câmara Municipal de Vila do conde.

1994-2014 - Artista fotógrafo.

1994-2001 - Monitor/técnico de Fotografia na Universidade Fernando Pessoa

1992-1994 - Monitor/técnico de Fotografia no Instituto Superior de Ciências da Informação e da Empresa

Atividade profissional

Fotógrafo freelancer:

2001 - Odisseia nas Imagens, Porto 2001, Capital europeia da Cultura.

2000-2001 - Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP).

2000 - Centro de Formação Profissional da Industria da Construção Civil e Obras Públicas do Norte (CICCOPN), Maia.

2000 - Companhia de teatro Diabo a Quatro, peça Um Mundo Muito Próprio, Tributo a Buster Keaton, Ateneu Comercial do Porto.

2000 - Companhia de teatro Diabo a Quatro, peça Baldes, Esfregões, Esponjas, Espanadores e Espionagem, Teatro Helena Sá e Costa, Porto.

2000-2003 - Museu de Etnografia e História da Póvoa de Varzim.

1997-1998 - Festival Ritmos Festas do Mundo, Porto.

1994-2003 - Festival Internacional de Curtas metragens de Vila do Conde

1992-2001 - Fundação Ensino e Cultura Fernando Pessoa.

1992-1994 - Boletim da Universidade do Porto. Imagens publicadas nos números: 5 (1992); 1 (1993); 2 (1993); 1 (1994); 3 (1994); 4 (1994)

Atividade profissional

Produção de eventos e exposições:

2004-2010 - Produção e programação (em parceria) do ciclo sobre fotografia

e cinema documental “IMAGENS DO REAL IMAGINADO, CICLO DE CINEMA E FOTOGRAFIA DOCUMENTAL”, no Auditório da Biblioteca Municipal Almeida Garrett,. Promovido pelo Departamento de Artes da Imagem, da Escola Superior de Música, Artes Espetáculo.

2004 - Produção e orientação (em parceria) do workshop sobre imagem digital “TALKING ABOUT IMAGES” com o professor John Goto da University of Derby (reino Unido), que decorreu na Escola Superior de Estudos Industriais e de Gestão, Vila do Conde

2004 - Membro da comissão organizadora do workshop “Cianótipos, a Química ao Serviço da Fotografia”, que decorreu no Instituto Superior de Engenharia do Porto.

2003 - Produção e programação (em parceria) do ciclo de cinema “FOTOGRAFIAS NO CINEMA”, no Auditório Magno do ISEP-Instituto Superior de Engenharia do Porto, de 7 a 12 de Maio de 2003. Promovido pelo Curso de Tecnologia da Comunicação Audiovisual do Instituto Politécnico do Porto.

2002 - Retrospectiva Documental dos 10 anos do Festival Internacional de Curtas Metragens de Vila do Conde.

2001 – Exposição The Misfits, História da Rodagem do Filme pelos Fotógrafos da Magnum, Festival Odisseia nas Imagens, Porto 2001, Teatro Municipal Rivoli.

1998 - Exposição sobre os designers e cineastas Saul e Elaine Bass, integrado no Festival Internacional de Curtas Metragens de Vila do Conde, Galeria dos Bombeiros Voluntários de Vila do Conde.

1997 - Exposição sobre a Construção Naval Em Vila do Conde, Arquivo Fotográfico de Vila do Conde, Centro Municipal de Juventude.

1997 - Exposição Bosna I Hercegovina, imagens e textos do jornalista Pedro Pinheiro, produção colectiva, Palácio Hotel, Vila do Conde.

1995 - Exposição do Arquivo Fotográfico da Câmara Municipal de Vila do Conde, retrospectiva do espólio adquirido da Fotografia Adriano, Centro Municipal de Juventude.

.....

Actividade Artística

2012 - “Entra em mim”, instalação a partir de sete retratos fotográficos. Desenvolvimento de componente de eletrónica e iluminação e apresentação pública, em colaboração com o Laboratório de Criação Digital de Guimarães, Capital Europeia da Cultura.

2012 - Apresentação da performance “Spectrum” resultante da investigação em doutoramento (criação em colaboração com o músico Miguel Pipa), no Family Fiction Film Project (FFFP), Passos Manuel, Porto.

2012 - Participação na exposição coletiva “Uncommon Past”, que reuniu investigadores da University of Derby, Sichuan Fine Art Institute, China.

2009 - “Story Case”, colaboração com coreógrafa Né Barros para espetáculo com o mesmo nome, Porto.

2008-2014 - Membro da comissão de seleção de filmes do festival Curtas Vila do conde.

2008 - “No Cinema”, exposição colectiva no Centro de Memória de Vila do Conde.

2008 - “Entra em mim”, instalação a partir de sete retratos fotográficos, Plano B, Porto.

2006 - “Adriano, Ensaio fotobiográfico”, texto e exposição de celebração do centésimo aniversário do nascimento de Carlos Adriano, fotógrafo de Vila do Conde, Solar Galeria de Arte cinematográfica, Vila do Conde.

2004 - “Superturismo”, exposição individual, Galeria Imagolucis, Porto.

2004 - “Passageiramente” exposição colectiva na sala museu do ISEP, integrada no fórum Tecnologia Arte e Consciência, Porto.

2003 - “The SuperSampler Project”, exposição colectiva no Solar de São Roque, Vila do Conde, Integrado no 11o Festival Internacional de Curtas Metragens de Vila do Conde.

2002 - “Linhas do Eléctrico”, Exposição colectiva internacional sobre os Museus de Carros eléctricos do Porto e Crich (Reino Unido), Museu do Carro eléctrico do Porto, 2002.

1999 - “ 10 ” (exposição colectiva), Academia de Arte & Design de Enschede, durante a frequência do Mestrado na University of Derby, Holanda.

1998 - “Fotogramas” (colectiva), Galeria dos Bombeiros Voluntários de Vila do Conde.

1994 - “ A Sétima Colina, do Cais do Sodré ao Rato ” (exposição colectiva), no âmbito do curso Fotografia como Medium da Aula do Risco, Lisboa.

1994 - “ Oratório, Fotografias da Escola Profissional de Santa Clara ” (exposição individual), Mosteiro de Santa Clara, Vila do Conde.

.....

Publicações:

2013 - Capítulo “A Arte Fotográfica em Vila do Conde”, publicado no catálogo da exposição “Vila do conde, Tempo e Território.

2013 - Fotografia de capa do livro “Das Imagens Familiares”, publicação associada ao Family Fiction Film Project (FFFP).

2013 - Publicação do portfolio “The Storm” (L’Orage), produzido no âmbito da investigação do doutoramento, no livro “IRI 10 Anos”, do Departamento de Artes da Imagem (DAI / ESMAE / IPP).

2012 – Publicação do portfolio “Spectrum” produzido no âmbito da investigação do doutoramento, na revista Archivo.

2012 - Participação no catálogo e exposição “Uncommon Past”, que reuniu investigadores da University of Derby, Sichuan Fine Art Institute, China.

2011 - Participação com a obra “Blackpool, 1999” no catálogo da exposição “Elipse da Duração”, celebrando os 25 anos do Instituto Politécnico do Porto.

2010 – publicação de fotografia de capa bem como de toda a comunicação gráfica do 18º Curtas Vila do conde, festival internacional de cinema.

1994 – 2014 - Publicação de fotografias nos catálogos do Festival Internacional de Curtas Metragens de Vila do Conde.

2009 - “Story Case Print”, livro que reúne o portfolio executado para a performance Story Case de Né Barros.

2008 - No Cinema, catálogo da exposição colectiva com o mesmo nome, Vila do Conde.

2006 - Adriano, Ensaio Fotobiográfico, publicação de autor (desdobrável) que acompanhou a exposição na Solar, Galeria de arte cinemática, Vila do Conde,

2004 -“Passageiramente”, catálogo da exposição do fórum Tecnologia Arte e Consciência do ISEP, Porto.

2004 -Superturismo, publicação de autor.

2002 - “Linhas do Eléctrico”, catálogo da exposição internacional sobre os museus do Carro Eléctrico do Porto e Crich (Reino Unido) Museu do Carro eléctrico do Porto.

2001 - Catálogos do “Odisseia nas Imagens”, Festival audivisual do Porto 2001, Capital europeia da Cultura.